

## Posicionamento em resposta a reportagem sobre “certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) emitidos pela Marfrig com finalidade de compra de gado da MFG Agropecuária”

A Marfrig mantém, desde 2009, um sistema robusto de monitoramento geoespacial de sua cadeia de fornecimento, fundamentado na análise de documentos oficiais ambientais (CAR), e fundiários (inscrição no INCRA). Esses documentos devem ser condizentes entre si, tanto em relação às informações do produtor quanto da propriedade. Apenas após a aprovação integral desses documentos - que representam informações oficiais e de diferentes instâncias governamentais - um produtor pode ser considerado fornecedor da companhia.

Esse conjunto de dados possibilita uma due diligence socioambiental diária, que inclui o cruzamento com bases públicas para identificar potencial desmatamento, sobreposição com áreas protegidas, embargo ambiental ou relação com trabalho análogo à escravidão. Qualquer irregularidade identificada resulta no bloqueio imediato do produtor e/ou propriedade.

A partir desse processo, a Marfrig estruturou desde 2020, através do programa Verde+, um plano de ação para atingir 100% de rastreabilidade de sua cadeia de fornecimento até 2025, cujos resultados mais recentes atingiram 100% dos fornecedores diretos de todas as regiões brasileiras, 89% de monitoramento dos fornecedores indiretos localizados no bioma Amazônia, 86% no bioma Cerrado, e considerando todos os biomas que a companhia possui originação alcançou 86%.

Seguindo o planejamento do programa Verde+, a partir de 2026, somente fornecedores plenamente aderentes aos critérios socioambientais permanecerão na base de fornecimento da companhia. Esse procedimento se aplica tanto às propriedades de origem dos animais enviados ao abate quanto às propriedades indiretas por onde esses animais transitaram.

No caso específico da MFG Agropecuária, o mesmo protocolo é integralmente aplicado. Dentre os fornecedores citados:

- **Fazenda Sanga My** — Está integralmente aderente aos critérios socioambientais da Marfrig. A documentação ambiental e fundiária oficial confirma que o proprietário registrado não corresponde ao nome mencionado na reportagem.
- **Walmor Bianchi** — Sua propriedade estava em plena conformidade com as exigências da empresa. A Marfrig reforça que não adquire animais de propriedades com CAR cancelado ou suspenso, em alinhamento com protocolos adotados pelo Ministério Público Federal (MPF).
- **Sebastião Antônio de Carvalho** – O fornecimento de animais desse produtor ocorreu apenas da propriedade GO-5211909-F0A5123BC0DA4358B5040623C214C4CC, que atende a todos os critérios socioambientais da companhia.

A Marfrig reforça que mantém um compromisso inegociável com a produção responsável e sustentável, alinhado às melhores práticas de rastreabilidade e transparência na cadeia de fornecimento.